

PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DO ATENDIMENTO PODOLÓGICO NA REDE PÚBLICA DE SAÚDE

Município: Votuporanga – SP
Proponente: Aline Quintino – Podologia & Bem-Estar
Ano: 2026

Documento enviado para assinatura ao(s): NÃO HÁ OU NÃO O INFORMADO.
Para verificar a(s) assinatura(s), utilize o seu validador preferencial.
e-CAM | PROCESSO ELETRÔNICO | <<<<>>DOCUMENTO OFICIAL<<<>>> DATA / HORA: 23/04/2026 11:36:23 | CÂ MARA MUNICIPAL DE VOTUPORANGA/SP.
CHAVE DE ACESSO: PROTM-955732-3B4V4A-4T7P1H | Para validar acesse nosso Portal em: <http://www.camaravotuporanga.sp.gov.br>.



Introdução

A saúde dos pés representa um componente essencial da prevenção em saúde pública.

Alterações podológicas como onicomicose, onicocriptose, calosidades, fissuras plantares e deformidades ungueais são extremamente comuns na população.

Quando não tratadas adequadamente, essas condições podem evoluir para infecções, limitação funcional, dor intensa e complicações graves, especialmente em pacientes com doenças crônicas como diabetes mellitus e neuropatias periféricas.

A implantação de um serviço podológico dentro da atenção básica pode atuar como estratégia preventiva importante, reduzindo complicações, melhorando a qualidade de vida da população e diminuindo custos para o sistema público de saúde.

A saúde dos pés representa um componente essencial da prevenção em saúde pública.

O presente projeto está sendo desenvolvido desde 2020 com estudos e dados dos impactos positivos do tratamento podológico gratuito no município de Votuporanga.

Foi realizada uma pesquisa pública através do Google Forms que se encontra em anexo, a presente pesquisa foi iniciada no dia 17 de março de 2026 e teve sua finalização no dia 31 de março de 2026, com a participação de ???? respondentes.



Justificativa

A incidência de problemas nos pés é elevada em diferentes faixas etárias, principalmente entre idosos e pacientes diabéticos.

Estudos indicam que cerca de 20% da população apresenta micose de unha, enquanto entre idosos esse número pode ultrapassar 35%.

Além disso, mais da metade dos pacientes diabéticos apresenta algum tipo de alteração nos pés ao longo da vida, como fissuras, calosidades, alterações ungueais ou infecções.

A ausência de acompanhamento adequado pode resultar em complicações que exigem tratamento hospitalar ou até amputações.

Contexto Epidemiológico

O envelhecimento populacional no Brasil tem ocorrido de forma acelerada, o que impacta diretamente na incidência de doenças crônicas e complicações relacionadas aos pés.

Com o aumento da expectativa de vida, cresce também a necessidade de serviços especializados voltados à prevenção e manutenção da mobilidade e qualidade de vida da população idosa.

A atenção primária à saúde desempenha papel fundamental nesse processo, pois é a porta de entrada do sistema público e responsável por grande parte das ações preventivas.

Comparação de Custos: Prevenção Podológica × Amputação no SUS

Custo de uma amputação no SUS

Estudos realizados em hospitais públicos brasileiros mostram que:

O custo médio hospitalar de uma amputação em pacientes diabéticos foi de aproximadamente R\$ 14.735 por paciente, considerando internação média de 14 dias.

No mesmo estudo, o custo total de internação para 21 pacientes chegou a R\$ 199.455, evidenciando o alto impacto financeiro dessas complicações.

Outro dado relevante:

O Brasil realiza mais de 31 mil amputações por ano no SUS, muitas relacionadas ao diabetes e complicações nos pés.

Custos indiretos de uma amputação

Uma amputação gera custos adicionais que vão muito além da cirurgia:

- internação hospitalar prolongada
- antibióticos e tratamentos complexos
- reabilitação fisioterapêutica
- próteses ortopédicas
- aposentadoria precoce ou afastamento do trabalho
- acompanhamento médico contínuo

Ou seja, o custo total para o sistema público pode se multiplicar várias vezes após a cirurgia.

Custo da prevenção podológica

O atendimento podológico preventivo tem custo muito menor.

Estimativa média por atendimento:

- produtos e insumos R\$ 10,00 – R\$ 40,00
- tempo profissional: R\$ 60,00 – R\$ 100,00

Custo médio estimado por atendimento preventivo:

- R\$ 80,00 a R\$ 120,00 por paciente

Comparação direta

Tipo de intervenção	Custo estimado
Atendimento podológico preventivo (ano)	R\$ 120 /R\$ 240
Internação com amputação	R\$ 14.700
Custo total com tratamento, reabilitação e próteses	R\$ 100.000

Resultado

O custo de tratar complicações graves pode ser consideravelmente maior do que a prevenção.

. Impacto no Sistema Único de Saúde

O Sistema Único de Saúde registra milhares de procedimentos relacionados às complicações do pé diabético.

Dados recentes indicam que:

O SUS realizou mais de 282 mil amputações de membros inferiores entre 2012 e 2023.

Apenas em 2023 foram mais de 31 mil amputações, média de 85 amputações por dia.

Em 2023 o SUS registrou 11.326 amputações associadas ao diabetes.

Grande parte dessas complicações é evitável com acompanhamento preventivo adequado dos pés.

Estimativa de Demanda para o Município de Votuporanga

Considerando uma população aproximada de 95 mil habitantes, podemos estimar:

Pessoas com micose de unha 20% da população ≈ 19.000 pessoas

População idosa (estimativa 16–18%) ≈ 15.000 a 17.000 idosos

Pessoas com diabetes (≈10%) ≈ 9.000 a 10.000 pessoas

Entre os diabéticos até 30% podem desenvolver alterações nos pés A oferta de atendimento podológico na rede pública poderia atender uma parcela significativa dessa população, contribuindo para a prevenção de complicações.

Objetivo Geral

Implantar o atendimento podológico na rede pública de saúde do município, com foco na prevenção, diagnóstico e tratamento de podopatias, especialmente entre grupos de risco como idosos e pacientes diabéticos.

Objetivos Específicos

- Prevenir complicações podológicas.
- Reduzir a incidência de infecções e lesões nos pés.
- Promover educação em saúde sobre cuidados com os pés.
- Oferecer tratamento especializado para podopatias comuns.
- Melhorar a qualidade de vida da população.

Público-Alvo

O serviço atenderá prioritariamente:

- pacientes diabéticos
- idosos
- pessoas com dificuldades de mobilidade
- pacientes com unhas encravadas recorrentes
- indivíduos com calosidades dolorosas
- população geral com queixas podológicas.

Procedimentos Oferecidos

Entre os procedimentos que poderão ser realizados destacam-se:

- avaliação podológica preventiva
- corte técnico de unhas
- correção de unhas encravadas
- desbaste de unhas espessadas
- tratamento de calosidades
- tratamento de fissuras plantares
- orientação preventiva.

Modelo de Implantação Piloto

Sugere-se a implantação inicial do serviço em formato piloto em uma unidade básica de saúde do município.

Esse modelo permite avaliar a demanda real, ajustar fluxos de atendimento e mensurar os benefícios do serviço antes da expansão para outras unidades.

Plano de Atendimento

O atendimento poderá ocorrer em dias específicos da semana, com capacidade média de 5 a 10 pacientes por dia, por Podólogo

Estrutura Necessária para implantação do serviço:

Sala com pisos e paredes laváveis tamanho mínimo de 3m x 3m. A maioria das unidades de Saúde do município já tem essa estrutura disponível.

Sala para esterilização de materiais, seria a mesma utilizada pela equipe de odontologia do município.

Do mobiliário:

Maca ou cadeira podológica e ou de dentista R\$ de R\$ 1100,00 a R\$ 12.000,00

Mocho para profissional de R\$ 400,00 a R\$ 1500,00

Armário para produtos e insumos de R\$ 1200,00 a 3.000,00

Do material e equipamentos

Micromotor R\$ 1299,00

Exaustor e luminária R\$ 799,00

Equipamento de ledterapia R\$ 4,899,00

Equipamento de alta frequência R\$ 1690,00

Insumos descartáveis, touca, luvas, máscaras, babador odontológico R\$ 9,00 (por paciente)

Produtos higienizantes, álcool 70%, emoliente, soro fisiológico, algodão, gaze R\$ 16,00 (por paciente)

Produtos específicos que não são utilizados em todos os procedimentos, curativos, bandagens, azul de metileno, ácidos. R\$ 16,00 (por paciente)

Instrumentais

Necessário o mínimo de 2 kits por cliente para o atendimento do dia, 10 clientes 20 kits, cada kit de instrumental é composto por:

1 alicate de eponíquio R\$ 37,00

1 alicate de corte R\$ 90,00

1 bisturi nuclear 208 R\$ 16,00

1 bisturi nuclear 209 R\$ 16,00

1 bisturi nuclear 214 R\$ 16,00

1 goiva 206 R\$ 16,00

1 cureta R\$ 16,00

1 broca diamantada 718 R\$ 21,00

1 mandril para lixa R\$ 24,00

Valor do kit R\$ 252,00

Observação: Kit tem prazo de validade indeterminado, são compostos de materiais de aço inoxidável com vida útil de mais de 10 anos.

Somando todas as necessidade iniciais o projeto custaria em média de R\$ 25.000,00 para sua inicialização com suprimentos para atendimento de 60 pessoas durante um mês, para

o mês subsequente o custo do projeto seria de apenas reposição de estoque de suprimentos e produtos no valor de R\$ 20,00 por paciente, ou seja R\$ 1200,00 apenas.

Equipe:

Inicialmente seria 1 profissional com capacitação em atendimento podológico ao paciente com diabetes e público especial, com graduação ou curso técnico em podologia, 1 auxiliar com formação em Técnico em Podologia.

O custo desses profissionais tem uma variação de acordo com o ministério do trabalho, de R\$ 60,00 a R\$ 80,00 a hora trabalhada.

Benefícios Esperados

Entre os benefícios esperados destacam-se:

- prevenção de complicações
- redução de infecções
- diminuição de encaminhamentos médicos
- melhoria da mobilidade e qualidade de vida.
- Acompanhamento hospitalar, caso necessário.

Indicadores de Avaliação

O projeto poderá ser avaliado por meio de indicadores como:

- número de atendimentos realizados
- tipos de podopatias identificadas
- redução de complicações nos pés
- satisfação dos pacientes.

Cronograma de Implantação com datas a serem definidas

Fase 1 – Aprovação do projeto.

Fase 2 – Estruturação do serviço.

Fase 3 – Implantação piloto

Fase 4 – Avaliação e expansão do serviço.

Educação em Saúde

A educação em saúde é componente fundamental da prevenção. Orientações simples sobre cuidados com os pés podem evitar diversas complicações.

Campanhas educativas podem ser realizadas em unidades de saúde, grupos de idosos e programas de acompanhamento de pacientes diabéticos, escolas e grupos de terapias.

Impacto Social

O cuidado com os pés influencia diretamente a mobilidade, independência e bem-estar da população. Serviços preventivos fortalecem a atenção básica e contribuem para uma população mais saudável e ativa.

Sustentabilidade do Projeto

Com custos relativamente baixos e grande impacto preventivo, o serviço podológico possui alto potencial de sustentabilidade dentro da rede pública de saúde.

Também existe a possibilidade de parceria do Município com o Senac que tem os alunos de Técnico em Podologia e que necessitam em determinado período de estágio obrigatório para conclusão do curso.

Da Proponente:

Aline Quintino, 46 anos, residente e eleitora de Votuporanga, com formação em Auxiliar de enfermagem, Educação Física, Técnico em Podologia, Graduação em Estética, Graduação em Podologia, Pós-graduação e M.B.A em gestão de empresas, Pós-graduação em docência, Pós-graduação em Terapias integrativas na Saúde pública, Pós-graduação em Podologia clínica e Especialização Técnica em atendimento ao paciente com diabetes.

8 anos de experiência em atendimentos podológicos.

Esse projeto foi idealizado em 2020 enquanto aluna do Senac onde foi meu trabalho de conclusão de curso em 2022, porém devido as circunstâncias de falta de tempo hábil o projeto ficou parado, enquanto docente do Senac de 2022 a 2025 eu incentivei os meus alunos do curso Técnico em Podologia a continuarem o projeto, agregando mais informações e dados, porém com meu desligamento da instituição Senac não seria ético apresentá-lo aqui em conjunto. O Senac presta serviços de Podologia gratuito na instituição, porém não é durante todo o ano, somente em alguns períodos para os alunos realizarem os estágios práticos obrigatórios, é uma instituição incrível que já ajuda muitos municípios que necessitam de tratamento. Com esse atendimento presente nas unidades básicas de saúde de Votuporanga durante o ano todo, os benefícios seriam imensamente positivos,

Considerações Finais

A implantação do atendimento podológico na rede pública representa uma estratégia eficiente de prevenção e promoção da saúde.

O projeto pode contribuir para melhorar a qualidade de vida da população, reduzir custos hospitalares e fortalecer a atenção primária no município de Votuporanga.

Estou a disposição para futuras reuniões, explicações e idealizações em conjunto com os órgãos competentes para a necessidade da realização.

Anexo 1

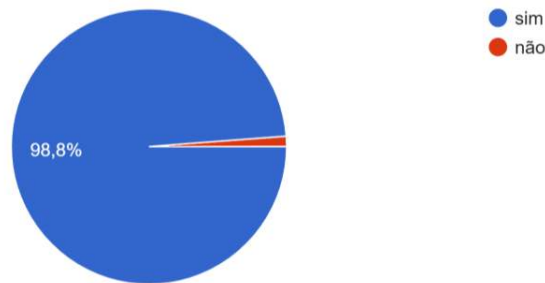
Durante o período de 01/03/2026 à 04/04/2026 foi disponibilizado um formulário online através de redes sociais para que os interessados respondessem uma pesquisa sobre sua opinião a respeito da Podologia para todos nas unidades básicas de saúde de Votuporanga.

A pesquisa teve a participação de 830 pessoas.

1- Você sabe o que é Podologia?

820 pessoas responderam sim

10 pessoas responderam não



Antes das próximas questões deixei uma breve explicação do que seria a Podologia e deixei em aberto e não obrigatório para interação.

Podologia é a ciência e estudo que formam Podólogos para realizarem tratamentos nos pés, micose, unha encravada, unha deformada e cuidados especiais para pessoas com diabetes.

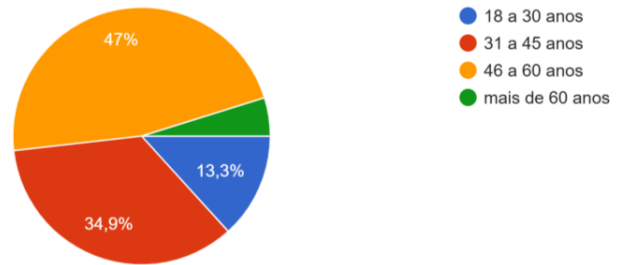
2- Qual sua faixa etária?

110 pessoas de 18 a 30 anos

290 pessoas de 31 a 45 anos

390 pessoas de 46 a 60 anos

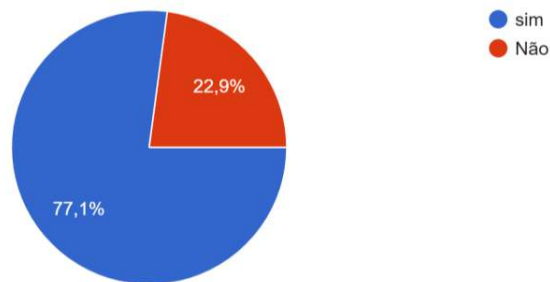
40 pessoas acima de 60 anos



3- Sabendo agora o que é Podologia, você já precisou de atendimento de um (a) Podólogo (a)?

640 pessoas responderam sim

190 pessoas responderam não



4- Qual problema nos pés você já teve ou tem? (Questão de multipla escolha)

499 pessoas responderam unha encravada

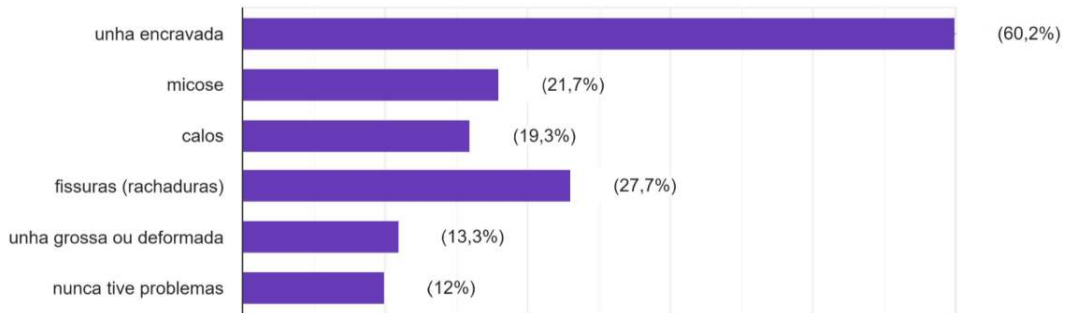
180 pessoas responderam micose

160 pessoas responderam calos

230 pessoas responderam fissuras

110 pessoas responderam unha grossa

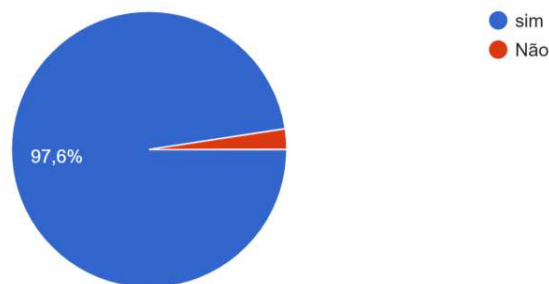
99 pessoas responderam que nunca tiveram problemas



5- Conhece algum familiar ou amigo que precisou de atendimento de um (a) Podólogo (a) ?

810 pessoas responderam sim

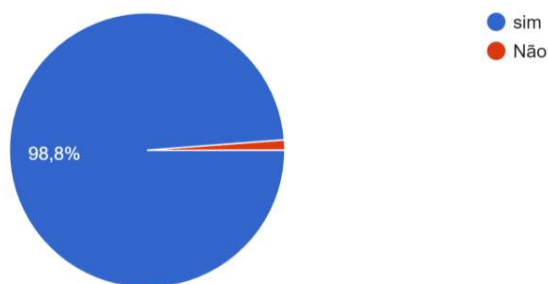
20 pessoas responderam não



6- Você considera importante o atendimento de Podologia gratuito nas unidades básicas de Saúde de Votuporanga?

820 pessoas responderam sim

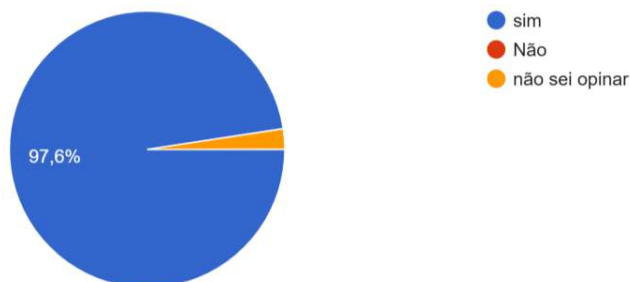
10 pessoas responderam não



7- Você acredita que problemas nos pés podem afetar a qualidade de vida e mobilidade das pessoas?

810 pessoas responderam sim

20 pessoas responderam que não sabem opinar



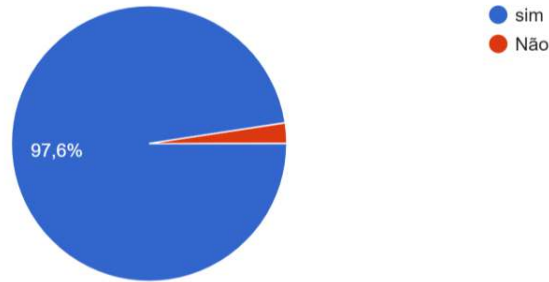
Documento enviado para assinatura ao(s): NÃO HÁ OU NÃO INFORMADO.
Para verificar a(s) assinatura(s), utilize o seu validador preferencial.
e-CAM | PROCESSO ELETRÔNICO | <<<>>>DOCUMENTO OFICIAL<<<>>> DATA / HORA: 23/04/2026 11:36:23 | CÂMARA MUNICIPAL DE VOTUPORANGA/SP.
CHAVE DE ACESSO: PROT-M-955732-3B4V4A-4T7P1H | Para validar acesse nosso Portal em: <http://www.camaravotuporanga.sp.gov.br>.



8- Você sabia que uma pessoa com diabetes pode ter o risco de amputação de dedos ou de pés pelo fato de não cuidar corretamente das unhas?

810 pessoas responderam sim

20 pessoas responderam não



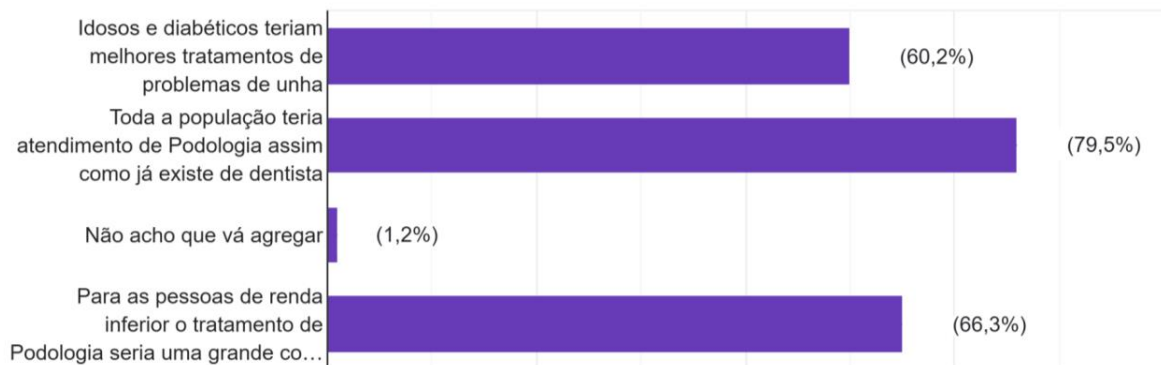
9- Considerando que sua resposta anterior foi SIM, a importância da Podologia gratuita traria quais benefícios á população? (questão de multipla escolha)

499 pessoas responderam idosos e diabéticos

660 pessoas responderam que toda população

10 pessoas responderam que não vai agregar

550 pessoas responderam que para pessoas de renda inferior

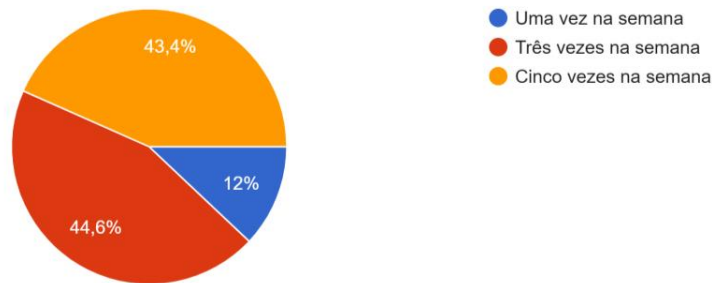


10- Se acha importante, com que frequência na sua opinião esse profissional de Podologia deveria atender em unidades básicas de Saúde?

100 pessoas responderam 1 vez na semana

370 pessoas responderam 3 vezes na semana

360 pessoas responderam 5 vezes na semana



Conclusão

A pesquisa realizada por meio de formulário online, com a participação de 830 respondentes do município de Votuporanga e região, evidenciou de forma clara e consistente a alta demanda por serviços podológicos e a relevância da implantação desse atendimento na rede pública de saúde.

Os dados demonstram que a grande maioria da população possui conhecimento sobre a área da podologia (98,7%) e, mais importante, 77% dos participantes já necessitaram de atendimento podológico em algum momento da vida, o que reforça a alta incidência de podopatias no cotidiano da população.

Entre os principais problemas relatados, destacam-se:

- unha encravada (maior prevalência)
- fissuras plantares
- calosidades
- micoses
- unhas espessadas

Esses dados confirmam que as podopatias são frequentes, recorrentes e impactam diretamente a qualidade de vida dos indivíduos.

Outro ponto de grande relevância é que 97,5% dos entrevistados consideram importante a implantação do atendimento podológico gratuito nas Unidades Básicas de Saúde, demonstrando aceitação social extremamente elevada e demanda reprimida por esse tipo de serviço.

Além disso, a pesquisa evidencia um forte entendimento da população sobre os riscos associados à falta de cuidados com os pés, especialmente em pacientes diabéticos, sendo que a maioria reconhece a relação entre a ausência de tratamento adequado e o risco de complicações graves, como amputações.

A percepção coletiva também reforça o caráter universal do benefício, uma vez que a maioria dos participantes considera que o atendimento podológico deve ser destinado:

- à população em geral
- a pessoas de baixa renda
- a grupos de risco, como idosos e diabéticos

Outro dado estratégico é a expectativa da população quanto à frequência do serviço, indicando preferência por atendimentos regulares ao longo da semana, o que demonstra interesse contínuo e não pontual pelo serviço.

Diante desses resultados, conclui-se que:

- Existe alta prevalência de problemas podológicos na população local
- Há demanda significativa e comprovada por atendimento especializado
- A população reconhece a importância preventiva e terapêutica da podologia
- O serviço possui forte aceitação social
- A implantação nas UBS atende diretamente aos princípios da atenção básica e prevenção em saúde

Portanto, a inclusão do atendimento podológico na rede pública de saúde de Votuporanga configura-se como uma necessidade real, justificada por dados populacionais, epidemiológicos e econômicos, além de representar uma estratégia eficaz para:

- redução de complicações
- diminuição de custos ao sistema de saúde
- melhoria da qualidade de vida da população

Gratidão!

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS): dados sobre amputações de membros inferiores no Brasil**. Brasília: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br>. Acesso em: 17 mar. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: diabetes mellitus**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. **Dados epidemiológicos do diabetes no Brasil**. São Paulo: Sociedade Brasileira de Diabetes, 2023. Disponível em: <https://diabetes.org.br>. Acesso em: 17 mar. 2026.

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SÃO PAULO. **Perfil epidemiológico do diabetes e fatores associados**. São Paulo: Governo do Estado de São Paulo, 2025. Disponível em: <https://www.saude.sp.gov.br>. Acesso em: 17 mar. 2026.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Demográfico: distribuição da população por idade no Brasil e no Estado de São Paulo**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br>. Acesso em: 17 mar. 2026.

BOULTON, A. J. M. et al. **The global burden of diabetic foot disease**. The Lancet, Londres, v. 366, n. 9498, p. 1719-1724, 2005.

ARMSTRONG, D. G.; BOULTON, A. J. M.; BUS, S. A. **Diabetic foot ulcers and their recurrence**. New England Journal of Medicine, Boston, v. 376, n. 24, p. 2367-2375, 2017.

SILVA, J. L.; SOUZA, M. A.; SANTOS, R. C. **Custos hospitalares relacionados à amputação em pacientes com pé diabético**. Semina: Ciências Biológicas e da Saúde, Londrina, v. 35, n. 2, p. 123-130, 2014.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANGIOLOGIA E DE CIRURGIA VASCULAR. **Pé diabético: prevenção, diagnóstico e tratamento**. São Paulo: SBACV, 2022.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Global report on diabetes**. Geneva: WHO, 2016.